



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS POSSE**

**O POTENCIAL ECONÔMICO DO TURISMO EM MAMBAÍ: ANÁLISE DOS  
IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL**

**SAMYRES PEREIRA DOS SANTOS**

**POSSE-GO**

**2025**

**SAMYRES PEREIRA DOS SANTOS**

**O POTENCIAL ECONÔMICO DO TURISMO EM MAMBAÍ: ANÁLISE DOS  
IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL.**

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração, Instituto Federal Goiano Campus Posse, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

**Orientação:** Prof. Msc. Jian de Paula Oliveira.

**POSSE-GO**

**2025**

## AGRADECIMENTOS

Chegar até aqui não foi fácil. Enfrentei desafios que marcaram profundamente essa jornada e a tornaram ainda mais significativa. O início do curso foi acompanhado pela pandemia, trazendo incertezas e a necessidade de adaptações inesperadas. No terceiro período, precisei trancar o curso, e por pouco não desisti desse sonho. Já nos momentos finais da minha trajetória, a mudança no Projeto Pedagógico do Curso de Administração exigiu ainda mais esforço e resiliência.

Além disso, a mudança para Posse e a necessidade de conciliar trabalho e estudos tornaram essa caminhada desafiadora em muitos momentos. Apesar das dificuldades, cada obstáculo superado fortaleceu minha fé e minha determinação. Hoje, posso afirmar com convicção que, com perseverança e o apoio das pessoas certas, é possível transformar adversidades em conquistas.

Agradeço primeiramente a Deus, fonte de sabedoria e coragem, por colocar em minha vida pessoas especiais que tornaram possível a conclusão deste estudo.

Ao IF Goiano Campus Posse, por oferecer uma base sólida de conhecimento e um ambiente acolhedor, fundamentais para minha formação acadêmica e profissional.

Às minhas colegas Bárbara e Marina, pela amizade e parceria constantes, que foram indispensáveis ao longo desta caminhada. Aos meus avós, ao meu pai e à minha mãe, pelo amor, apoio incondicional e encorajamento em cada etapa deste percurso.

Ao meu orientador, Jian de Paula Oliveira, Mestre em Economia, pela dedicação, paciência e orientação imprescindíveis durante o desenvolvimento deste trabalho. Como também, aos membros da minha banca, Professor e Coordenador Daniel e à Professora Kelly, meu sincero agradecimento por aceitarem o convite e por suas valiosas contribuições, que enriqueceram significativamente este trabalho.

Por fim, a todos que, de alguma forma, colaboraram para a realização deste estudo, deixo minha profunda gratidão e reconhecimento.

*"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu." Eclesiastes 3:1.*

# O POTENCIAL ECONÔMICO DO TURISMO EM MAMBAÍ: ANÁLISE DOS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Samyres Pereira dos Santos  
Graduanda em Administração - IF Goiano Campus Posse  
samyres.pereira@estudante.ifgoiano.edu.br

Jian de Paula Oliveira  
Mestre em Economia  
[jian.oliveira@ifgoiano.edu.br](mailto:jian.oliveira@ifgoiano.edu.br)

**Resumo:** Este trabalho de curso tem como objetivo analisar o potencial econômico do turismo no município de Mambaí, Goiás, com foco em seu impacto no desenvolvimento regional. A pesquisa é classificada como descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando levantamento bibliográfico e análise de dados como metodologia. Os resultados evidenciam que o turismo desempenha papel significativo na geração de empregos e na melhoria da infraestrutura local, apesar de enfrentar obstáculos como a carência de investimentos sustentáveis e de qualificação profissional. Com base nesses resultados, o estudo destaca a necessidade de integrar o turismo ao desenvolvimento econômico, diversificar as ofertas turísticas e promover o envolvimento da comunidade local. Este trabalho visa oferecer subsídios para gestores interessados em fortalecer o setor turístico, de forma a garantir um crescimento sustentável e equilibrado para a região.

**Palavras-chave:** Turismo, Desenvolvimento Regional, Impacto Econômico, Mambaí, Sustentabilidade.

**Abstract:** This paper aims to analyze the economic potential of tourism in the municipality of Mambaí, Goiás, focusing on its impact on regional development. The research is classified as descriptive, with a qualitative approach, using bibliographic surveys and data analysis as its methodology. The results highlight that tourism plays a significant role in job creation and the improvement of local infrastructure, despite facing challenges such as the lack of sustainable investments and professional training. Based on these findings, the study emphasizes the need to integrate tourism with economic development, diversify tourist offerings, and promote community involvement. This work seeks to provide insights for managers interested in strengthening the tourism sector to ensure sustainable and balanced growth for the region.

**Keywords:** Tourism, Regional Development, Economic Impact, Mambaí, Sustainability.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Medeiros (2013), o turismo é um fenômeno humano que, por sua essência social, consiste na deslocação temporária e limitada de pessoas, sem que se verifique transferência do local de residência, onde esta atividade pressupõe uma relação entre a produção e o consumo com a conseqüente troca entre o visitante e o visitado. Ademais, conforme Porto, Cardoso e Silva (2014), o conceito de turismo pode ser entendido como sendo uma prática social que envolve o deslocamento de pessoas pelo território, sem a obrigatoriedade de uma mínima permanência, desde que esta não ultrapasse os noventa dias e, especialmente, que a motivação principal do deslocamento seja o lazer (Porto; Cardoso; Silva, 2014, P. 261).

Como complemento, fundamentado no conceito estabelecido pela Organização Mundial de Turismo – OMT, o Ministério do Turismo do Brasil (BRASIL, 2006, p. 4) adota oficialmente a definição de turismo, que compreende "as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras".

No Brasil, predomina o turismo doméstico, caracterizado pelos deslocamentos realizados dentro dos limites do território nacional. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2019 indicam que a principal motivação dessas viagens é a visita a parentes e amigos, seguida pelo lazer. As regiões Sudeste e Nordeste se destacam como os maiores emissores e receptores de turistas, evidenciando a riqueza cultural e os atrativos naturais dessas localidades (MUNDO EDUCAÇÃO, 2024).

Segundo o inventário da oferta turística de Mambaí, elaborado pela Agência Estadual de Turismo – Goiás Turismo em 2022, Mambaí, é um município situado no estado de Goiás, o qual apresenta grande potencial turístico devido às suas belezas naturais, ricas tradições culturais e um ambiente ideal para o turismo de aventura. No entanto, a cidade ainda enfrenta desafios significativos para se firmar como um polo turístico de destaque. Nesse sentido, o desenvolvimento de estratégias voltadas para o fortalecimento da atividade turística e a promoção de sua sustentabilidade são fundamentais para explorar plenamente esse potencial (GOIÁS, 2022).

Este trabalho de curso tem como objetivo geral analisar o potencial econômico do turismo em Mambaí, buscando compreender como essa atividade pode influenciar o desenvolvimento socioeconômico da região. A ideia central é que, ao promover o turismo, Mambaí pode não apenas gerar receitas e empregos, mas

também impulsionar um ciclo virtuoso de melhorias na infraestrutura e na qualidade de vida de sua população.

A pesquisa se delimita a investigar diferentes aspectos do turismo em Mambaí. Primeiramente, é apresentada uma análise das atividades econômicas disponíveis sobre a atividade turística na região, com foco em identificar as principais fontes de receita e os segmentos que mais contribuem para a economia local. Em seguida, é avaliado o papel do turismo na criação de empregos, examinando como a demanda por serviços turísticos pode gerar novas oportunidades de trabalho e qualificação profissional para os moradores da região. Em sequência, a pesquisa busca examinar a infraestrutura turística, através dos investimentos já realizados em Mambaí e sua relação com o desenvolvimento econômico local.

A análise também se concentra em identificar como esses investimentos podem estimular o empreendedorismo e o crescimento de negócios locais, promovendo uma rede de suporte que beneficie a comunidade. Além disso, a pesquisa explora os desafios enfrentados pelo setor turístico em Mambaí. Isso inclui a análise de fatores como a sazonalidade do turismo, a falta de divulgação e a necessidade de capacitação dos profissionais do setor. Ao mesmo tempo, é fundamental identificar as oportunidades que podem ser aproveitadas, como parcerias com a iniciativa privada e a valorização do patrimônio cultural e natural da região.

O estudo se insere em um contexto mais amplo de promoção do turismo sustentável, que busca não apenas a geração de receita, mas também a preservação do meio ambiente e o respeito às culturas locais. A pesquisa pretende fornecer uma visão sobre o potencial do turismo em Mambaí, contribuindo para um entendimento do seu papel no desenvolvimento socioeconômico e oferecendo subsídios para a formulação de políticas públicas e iniciativas que fomentem um turismo mais robusto e inclusivo.

A realização deste estudo se justifica pela necessidade de evidenciar o impacto do turismo na economia local e na qualidade de vida da população do município. Em um contexto em que o Brasil busca diversificar suas fontes de renda e promover o desenvolvimento regional, entender as dinâmicas do turismo nesta região se torna crucial. A pesquisa visa não apenas contribuir para o conhecimento acadêmico sobre o tema, mas também gerar subsídios para a criação de estratégias que possam impulsionar o setor turístico local, promovendo um desenvolvimento sustentável, que respeite as particularidades culturais e naturais da região.

O turismo, especialmente o ecoturismo e o turismo de aventura, representa um motor econômico promissor para Mambaí. Embora haja progressos em termos de infraestrutura e na promoção de destinos turísticos no Brasil, ainda existem desafios que precisam ser superados, como a falta de transporte adequado e a

necessidade de capacitação da mão de obra local. No entanto, com investimentos estratégicos e um enfoque nas práticas sustentáveis, o turismo pode impulsionar o desenvolvimento regional, criando novas fontes de emprego, gerando renda e valorizando o patrimônio local. Assim, tal setor pode ser um vetor de transformação social e econômica, contribuindo para um futuro mais equilibrado e sustentável para Mambaí.

O referencial teórico a seguir abordará o turismo no Brasil, em Goiás e, especificamente, em Mambaí, destacando suas características, potencialidades e os desafios para o desenvolvimento sustentável da atividade.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O turismo é uma atividade dinâmica que envolve o deslocamento de pessoas para desfrutar de experiências culturais, de lazer e de contato com a natureza. Além de impulsionar a economia global por meio da geração de empregos e investimentos, abrange diversos segmentos, como hospedagem, transporte e atividades culturais. O turismo agrega valor a recursos estáticos e dinâmicos, promovendo o desenvolvimento regional e econômico (SOUSA, 2018).

Compreender a dinâmica do turismo é fundamental para identificar oportunidades de crescimento econômico, especialmente em regiões com potencial inexplorado, como Mambaí. O Quadro 1 a seguir destaca os principais tipos de turismo, oferecendo opções que atendem a diferentes perfis de viajantes.

**Quadro 01.** Principais tipos de Turismo no Brasil

| TIPOS DE TURISMO     | DESCRIÇÃO  |
|----------------------|--|
| Turismo de Aventura  | Atividades emocionantes em ambientes naturais, como escalada e rafting.      |
| Turismo Cultural     | Exploração da cultura, história e tradições locais, como museus e festivais. |
| Turismo Ecológico    | Foco na conservação ambiental e no ecossistema, com práticas sustentáveis.   |
| turismo Rural        | Vivência no campo, como atividades agrícolas e turismo em fazendas.          |
| Turismo de Negócios  | Viagens corporativas, participação em eventos e reuniões de trabalho.        |
| Turismo de Compras   | Visitas a destinos famosos por centros comerciais, feiras e mercados.        |
| Turismo Gastronômico | Degustação de comidas e bebidas típicas,                                     |

|                        |  |
|------------------------|--|
|                        | incluindo festivais e vinícolas.   |
| Turismo de Sol e Praia | Relaxamento e lazer em praias, com atividades aquáticas e paisagens tropicais. |
| Turismo Religioso      | Visitas a locais sagrados, peregrinações e festividades religiosas.            |

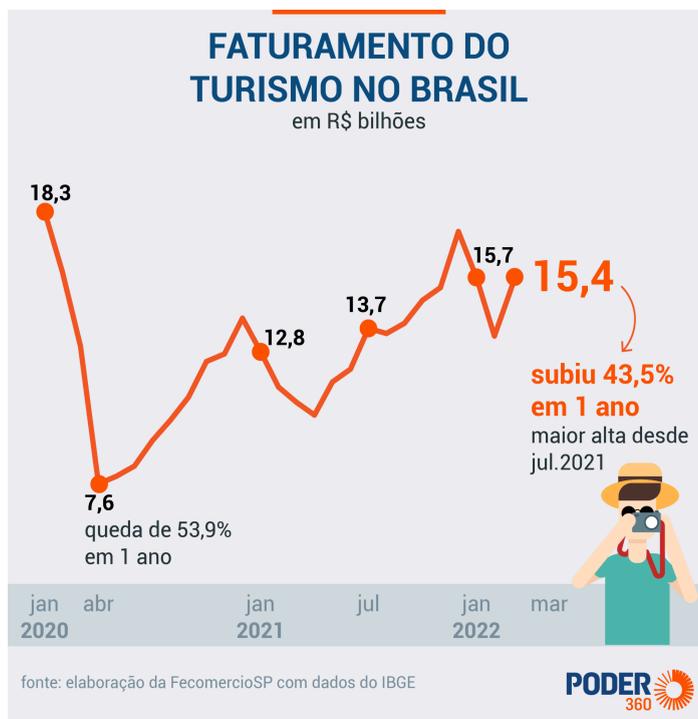
Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Este capítulo busca oferecer uma visão geral da economia turística, abordando o tema em diferentes níveis. Primeiramente, é apresentado o panorama do turismo no Brasil, seguido de uma análise sobre o estado de Goiás e, por fim, um enfoque específico no município de Mambaí. Também são discutidos os impactos econômicos, sociais e ambientais do turismo em Mambaí, com destaque para os principais desafios e oportunidades voltados ao desenvolvimento sustentável da região.

## 2.1 O TURISMO NO BRASIL

O turismo no Brasil tem demonstrado uma recuperação e crescimento notável nos últimos anos, especialmente após os efeitos da pandemia. Entre 2020 e 2022, o faturamento do setor apresentou variações significativas (Yahya, 2022).

**Figura 01.** Faturamento do Turismo no Brasil



Fonte: YAHYA, (2022).

Entre janeiro e novembro de 2023, o índice de atividades turísticas cresceu 7,5%, com aumento de 17,6% na receita nominal do setor. Esse avanço reflete a retomada da demanda tanto de turistas nacionais quanto internacionais, impulsionada por esforços do Ministério do Turismo e da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) em melhorar a infraestrutura, promover destinos e atrair investimentos. No mesmo período, o país recebeu 5,3 milhões de turistas estrangeiros, superando o número total de 2022 (BRASIL, 2024).

No primeiro semestre de 2024, os gastos de turistas internacionais no Brasil somaram R\$20,9 bilhões, um aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2023. A Argentina continua sendo o principal emissor de visitantes, seguida pelos Estados Unidos e Chile. Além disso, projetos como a modernização de destinos turísticos, a acessibilidade em atrativos e a criação de cidades turísticas inteligentes têm fortalecido o setor e contribuído para um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo (EMBRATUR, 2023; BRASIL, 2024).

O governo federal tem também intensificado investimentos em infraestrutura turística, com 1.975 contratos ativos que somam R\$2,4 bilhões, além de ações voltadas para a valorização do patrimônio cultural e natural, como o programa "Revive Brasil". Essas iniciativas mostram o potencial do turismo como motor de crescimento econômico, geração de empregos e promoção da diversidade cultural e ambiental do país (BRASIL, 2024).

Em suma, o turismo é uma atividade essencial para o desenvolvimento econômico, social e cultural, gerando empregos e investimentos em diversos setores. No Brasil, a diversidade de modalidades, como aventura, cultural e ecológico, reflete a riqueza de seus recursos naturais e culturais, permitindo atender diferentes perfis de viajantes. Além disso, regiões com potencial inexplorado, como Mambá, destacam a importância do turismo para impulsionar o crescimento sustentável e valorizar recursos locais, promovendo o desenvolvimento regional.

## 2.2 O TURISMO EM GOIÁS

De acordo com GOIÁS (2021), o estado de Goiás destaca-se pelo seu significativo potencial turístico, com renomadas belezas naturais, cidades históricas e vasto patrimônio cultural. Atrativos como o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Vão do Paranã são exemplos. Além disso, o estado tem promovido iniciativas para fortalecer o setor, incluindo eventos culturais e investimentos em infraestrutura. Entretanto, desafios permanecem, como a integração entre diferentes atrativos turísticos e a diversificação da oferta turística.

De acordo com GOIÁS (2024), nos anos de 2022 a 2024, o Mapa do Turismo de Goiás passou por transformações significativas. A versão de 2022 apresentava 10 regiões turísticas e 92 destinos, enquanto a versão de 2024 reorganizou as áreas em 12 regiões e 86 destinos, conforme ilustrado na figura 02. Essas mudanças não

apenas ajustaram os critérios de categorização, mas também redefiniram as prioridades regionais, com o objetivo de otimizar o desenvolvimento turístico e aumentar a visibilidade dos destinos goianos.

**Figura 02.** Mapa Oficial do Turismo de Goiás 2024



Fonte: GOIÁS, (2024).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado de Goiás é dividido em 18 microrregiões geográficas, dentre as quais se destaca o Vão do Paranã, situado na região nordeste do estado. A microrregião é reconhecida por sua importância histórica devido a exploração de rotas turísticas durante o período da colonização, como também o grande desenvolvimento no turismo sustentável e por atributos naturais únicos, como cachoeiras, cavernas e formações geográficas singulares, que a tornam um destino promissor para o desenvolvimento turístico (IMB, 2018).

Segundo Barbosa (2023), iniciativas voltadas para a promoção do turismo sustentável no Vão do Paranã têm valorizado a diversidade ambiental e cultural da região, potencializando-a como um motor de desenvolvimento econômico e social. Conforme o IBGE, essa microrregião é composta por 12 municípios: Posse,

Alvorada do Norte, Buritinópolis, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambaí, São Domingos, Simolândia e Sítio d'Abadia. Além do turismo, o Vão do Paranã tem forte relevância na economia estadual, devido à expressiva produção agrícola e pecuária, consolidando-se como um polo diversificado e estratégico para o crescimento econômico da região. (BRASIL, 2023).

Nos últimos anos, o estado de Goiás tem investido em estratégias para promover o turismo sustentável, visando o desenvolvimento econômico e social, embora ainda enfrente desafios, como a integração dos atrativos turísticos e a diversificação de sua oferta. Entretanto, com iniciativas adequadas, Goiás tem o potencial de se consolidar como um destino de destaque, impulsionando seu crescimento econômico e social.

### 2.3 O TURISMO EM MAMBAÍ

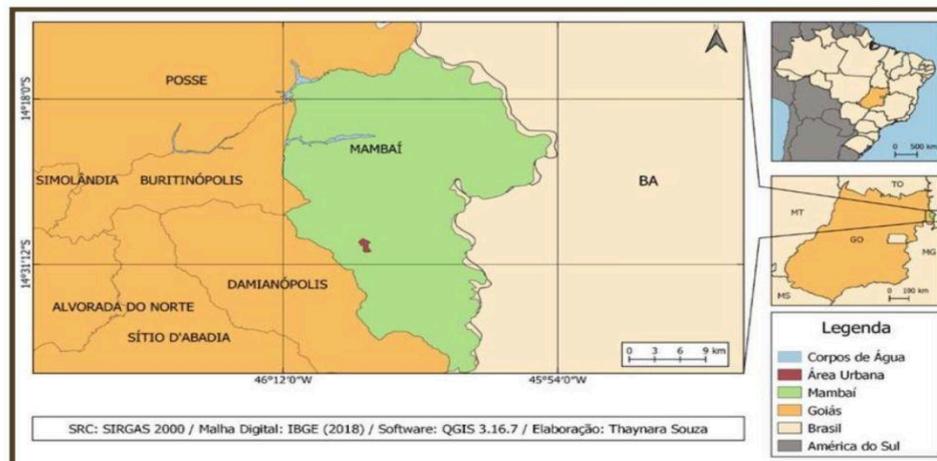
O município de Mambaí, embora menos conhecido, apresenta um enorme potencial turístico, ainda inexplorado em grande parte, mas que merece ser amplamente desenvolvido. Localizado no Vão do Paranã, no nordeste de Goiás, tendo ao norte o município de Posse, ao sul o município de Damianópolis, a oeste Buritinópolis e a leste o estado da Bahia. Mambaí destaca-se por suas paisagens naturais exuberantes e pelo grande potencial para o ecoturismo e o turismo de aventura. Com uma população estimada em 8.124 habitantes e uma área de 847,29 km<sup>2</sup>, o município é um destino atrativo, especialmente no período seco, entre março e setembro, quando suas belezas naturais podem ser plenamente apreciadas (PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMBAÍ, 2024).

Conforme o IBGE, o povoamento de Mambaí começou com um acampamento, às margens do córrego Riachão. Inicialmente, a principal fonte de renda era a extração de látex da mangaba. Com o tempo, o escambo entre Goiás e Bahia contribuiu para o crescimento econômico local. O Distrito de Riachão foi criado em 1906, no município de Posse, e, em 1943, passou a se chamar Mambaí. O nome teria origem na combinação de "Man" (mangaba) e "Baí" (Bahia), devido à extração de látex e à proximidade com a Bahia. Mambaí conquistou sua emancipação política em 1958. Há também uma versão alternativa sobre o nome, sugerindo que, na década de 60, o Estado nomeou o município com um termo de origem Tupi-Guarani, "Mambaí", que significa "rio grande", em referência ao Riachão, principal manancial da cidade (GOIÁS, 2022).

Além das atrações naturais, Mambaí encanta os visitantes com sua gastronomia típica, que destaca os sabores do Cerrado, como pequi, buriti e baru, além de alimentos tradicionais produzidos localmente, como mel e rapadura. A cidade localiza-se a 505 km de Goiânia e a 300 km de Brasília, com acesso principal pela BR-020, passando por Formosa e Alvorada do Norte, e, posteriormente, pela

GO-236, figura 03. Com sua combinação de belezas naturais e cultura, Mambai consolida-se como um dos destinos mais promissores de turismo sustentável em Goiás (PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMBAÍ, 2024).

**Figura 03.** Mapa de localização com foco no município de Mambai.



De acordo com o Ministério do Turismo (BRASIL, 2025), Mambai possui atrativos turísticos de grande relevância, como a Caverna do Borá, a Cachoeira do Alemão e a Cachoeira do Funil, que se destacam pelo potencial para o ecoturismo e o turismo de aventura, conforme ilustrado nas figuras 05, 06 e 07. Além disso, segundo Goiás Turismo (GOIÁS, 2022), a cidade conta com mais de 15 atrativos naturais, consolidando-se como um importante destino turístico na região.

**Figura 04.** Cachoeira do Funil



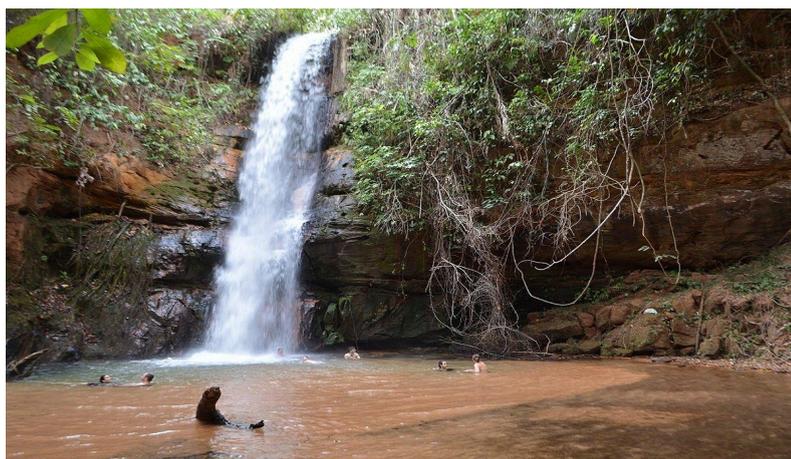
Fonte: @CACHOEIRAFUNILMAMBAI. Instagram, (2023).

**Figura 05.** Caverna do Borá



Fonte: MUSEU DO CERRADO, (2022).

**Figura 06.** Cachoeira do Alemão



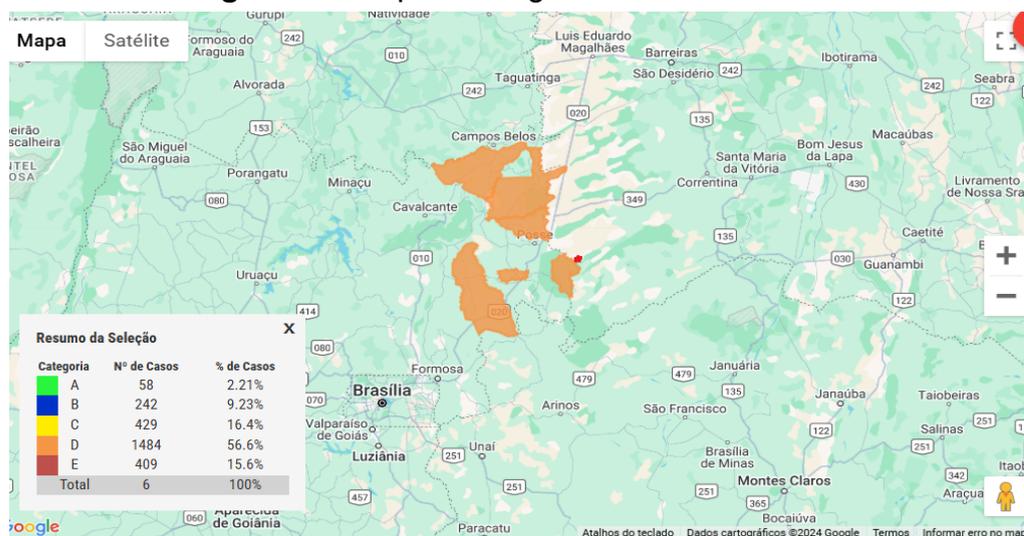
Fonte: TRIPADVISOR, (2022).

A localidade tem experimentado um processo de desenvolvimento impulsionado pelo turismo nos últimos anos. Totalmente inserida na Unidade de Conservação Federal APA Nascentes do Rio Vermelho, Mambaí preserva um ambiente cárstico composto por cavernas, rios subterrâneos e cursos d'água que conectam a Serra Geral ao Vão do Paranã. Um destaque é o Parque Municipal do Pequi, que, com cerca de 2 mil hectares e em fase de conclusão, será voltado à preservação ambiental e ao turismo. Localizado sobre o complexo calcário Bambuí, o município compartilha características geológicas com as cavernas de Terra Ronca e Peruaçu (GOIÁS, 2022).

Ademais, como ilustra o novo Mapa do Turismo de Goiás 2024, Mambaí está situada na região turística Parque Nacional Terra Ronca, conhecida por seu grande

potencial para o ecoturismo e turismo de aventura. A Região inclui os municípios de Buritinópolis, Mambaí, Posse, São Domingos, Guarani de Goiás, Flores de Goiás, Simolândia e Monte Alegre de Goiás. Ademais, ela abriga um dos maiores complexos de cavernas do Brasil, com 260 já catalogadas. Por fim, esta configuração é evidenciada na figura 07, que mostra a disposição das regiões turísticas no estado, conforme a nova divisão geográfica. (BRASIL, 2025).

**Figura 07.** Mapa da Região Terra Ronca 2024



Fonte: BRASIL. Ministério do Turismo, 2024.

Além disso, Mambaí é palco da Volta Ciclística APA Nascentes do Rio Vermelho, um evento anual de dois dias que reúne ciclistas para uma pedalada de 176 km, passando por municípios vizinhos como Buritinópolis, Damianópolis e Alvorada do Norte, conforme ilustrado na figura 08. Esse evento tem ajudado a consolidar a cidade como destino de turismo esportivo. (GOIÁS, 2022).

**Figura 08.** 13ª Volta Ciclística APA Nascentes do Rio Vermelho



Fonte: Instagram; @Voltaciclistica\_mambai (2022).

Diante do exposto, é possível compreender que o turismo em Mambai apresenta tanto desafios quanto oportunidades que demandam atenção e planejamento estratégico. A análise dos impactos e possibilidades relacionadas à infraestrutura, capacitação profissional e valorização dos recursos locais reforça a importância de uma gestão integrada e sustentável. A seguir, será apresentada a metodologia utilizada para fundamentar este estudo, detalhando os procedimentos e abordagens que embasaram a pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia é um elemento essencial na organização e execução de um trabalho científico, pois orienta todas as etapas de coleta, análise e interpretação dos dados, garantindo a consistência e a validade do estudo.

A escolha cuidadosa das técnicas e ferramentas metodológicas foi fundamental para assegurar a obtenção de resultados confiáveis e relevantes. Para proporcionar uma visão mais clara sobre os critérios e processos adotados nesta pesquisa, o quadro 2 a seguir apresenta um resumo detalhado das técnicas e ferramentas metodológicas empregadas, destacando seus respectivos objetivos e contribuições para o desenvolvimento do estudo.

**Quadro 02.** Aspectos Gerais da Pesquisa

|                                  |                            |                            |
|----------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| <b>Classificação da Pesquisa</b> | Descritiva                 | (Gil, 2010)                |
| <b>Abordagem da Pesquisa</b>     | Qualitativa                | (Minayo,2012)              |
| <b>Instrumento de Pesquisa</b>   | Levantamento Bibliográfico | (Sampieri & Collado, 2013) |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Este trabalho de curso adota uma pesquisa descritiva, conforme definida por Gil (2010), com o objetivo de descrever as características de determinado fenômeno sem interferir nas variáveis envolvidas. A pesquisa descritiva permite uma análise detalhada e objetiva dos aspectos observados, sendo adequada para compreender o objeto de estudo em seu contexto natural. Gil (2010) destaca que esse tipo de

pesquisa visa fornecer um panorama claro e preciso das características do fenômeno, sem buscar relações causais complexas.

A abordagem qualitativa será utilizada na pesquisa, com o objetivo de compreender em profundidade as características da atividade turística em Mambaí. Conforme Minayo (2012), essa metodologia é fundamental para explorar aspectos subjetivos da realidade, permitindo uma análise detalhada dos fenômenos sociais. Segundo Gil (2010), a pesquisa qualitativa é caracterizada pela flexibilidade e pela possibilidade de captar nuances que métodos quantitativos não alcançam, valorizando a interação entre o pesquisador e o objeto de estudo. Dessa forma, este método contribui para uma interpretação mais rica e contextualizada dos dados obtidos.

O instrumento de pesquisa utilizado foi o levantamento bibliográfico, como recomendado por Sampieri e Collado (2013). Este método permite uma revisão da literatura existente sobre o tema, proporcionando uma base teórica sólida para a análise e discussão dos dados. O levantamento bibliográfico é essencial para contextualizar a pesquisa, entender o estado atual do conhecimento sobre o tema e identificar lacunas que possam ser exploradas no estudo.

Ademais, a pesquisa adotou uma abordagem exploratória baseada em fontes secundárias, com o objetivo de analisar os impactos do turismo na economia de Mambaí. Foram consultados documentos relevantes, tais como:

- Relatórios governamentais, que fornecem informações sobre políticas públicas e investimentos no setor turístico;
- Estudos acadêmicos e artigos científicos, essenciais para o embasamento teórico do trabalho;
- Site da Prefeitura Municipal de Mambaí, que disponibiliza informações institucionais e o inventário da oferta turística local;
- Relatórios do Ministério do Turismo do Estado de Goiás, com dados atualizados para 2025 sobre a Região Turística Terra Ronca, na qual Mambaí está inserida;
- Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que fornecem informações demográficas e econômicas do município.

Portanto, a seleção dessas fontes teve como objetivo garantir uma análise embasada e contextualizada da realidade econômica de Mambaí, possibilitando a construção de um panorama abrangente sobre os desafios e oportunidades do turismo na região. A metodologia adotada assegura a validade dos resultados e possibilita uma compreensão aprofundada do fenômeno estudado, conforme os objetivos do presente trabalho.

#### **4 RESULTADOS**

De acordo com Henneberg e Pavarini (2024), o turismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um país, destacando-se como um dos setores que mais movimentam a economia e geram empregos. Os autores também ressaltam que os investimentos no setor turístico apresentam retorno rápido em âmbito global. Nesse sentido, os países que apostam no turismo colhem diversos benefícios, pois, além de gerar empregos em larga escala, o setor contribui significativamente para a economia local, impulsionado pelo fluxo de turistas que consomem bens e serviços nos destinos visitados.

Segundo Silva (2024), o setor de serviços no Brasil teve um crescimento significativo, com destaque para o turismo, que se apresenta em expansão e contribui de forma relevante para o desenvolvimento sustentável, geração de empregos e aumento da renda. Esse crescimento é evidenciado pelo aumento de 1,0% no volume de serviços em setembro de 2024, superando em 16,4% os níveis pré-pandemia.

A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa que evidenciam a importância do turismo para a economia de Mambaí, abordando a receita gerada pelo turismo, a criação de empregos, os investimentos em infraestrutura, o estímulo ao empreendedorismo e os principais desafios e oportunidades para o desenvolvimento do setor turístico.

#### 4.1 ATIVIDADES ECONÔMICAS SOBRE O TURISMO EM MAMBAÍ

O município de Mambaí tem adotado algumas ações governamentais para consolidar o turismo como uma atividade estratégica no desenvolvimento econômico local. Dentre essas iniciativas, destaca-se a capacitação de guias turísticos, que visa aprimorar a qualidade dos serviços prestados na região.

Para isso, o IF Goiano no ano de 2023, ofertou o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) para condutores turísticos, o qual foi elaborado com o objetivo de proporcionar uma formação que promovesse mudanças significativas na perspectiva de vida dos participantes. O curso buscou capacitar os alunos para compreenderem as relações sociais e econômicas em que estão inseridos, ampliando seu poder interpretativo e incentivando sua participação ativa nos processos sociais (IF GOIANO, 2023). Essa iniciativa contribuiu diretamente para o fortalecimento da atividade turística e para o desenvolvimento territorial de Mambaí.

Nesse contexto, Hintze (2007) destaca que o guia de turismo desempenha um papel fundamental como mediador entre o turista e o espaço visitado, sendo responsável por proporcionar uma experiência positiva e marcante. Um guia bem preparado pode deixar ótimas impressões e memórias no turista, incentivando-o a explorar novas localidades e culturas. Por outro lado, uma condução inadequada pode frustrar o visitante, reduzindo seu interesse em apreciar as belezas do destino e, em alguns casos, do país como um todo.

O curso ofertado pelo IF Goiano contribui de forma significativa para o fortalecimento do turismo como um dos pilares do desenvolvimento econômico de Mambaí. Ele proporcionou a capacitação e a requalificação de trabalhadores locais, ampliando suas competências para atender às demandas específicas do setor turístico. Essa formação foi essencial para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos, aumentar a atratividade de Mambaí como destino turístico e fomentar o desenvolvimento sustentável da região.

Ademais, a cidade de Mambaí faz parte da Unidade de Conservação APA, a qual desempenha um papel crucial no turismo do município. Conforme SILVA JUNIOR, (2019), a Área de Proteção Nascentes do Rio Vermelho (APANRV) foi criada em 2001, abrangendo legalmente uma área de 176.159 hectares, com gestão do ICMBio. A APA compreende quatro municípios do nordeste goiano: Buritinópolis, Damianópolis, Mambaí e Posse, além de parte do município de Jaborandi, na Bahia. Em Mambaí, o maior município da Unidade de Conservação da APA, vivem cerca de 250 famílias em seis Projetos de Assentamento, com grande presença e influência da Agricultura Familiar. Segundo o ICMBio, há mais de 150 cavernas catalogadas na região, e são realizadas ações que promovem o uso sustentável, o ecoturismo e a agroecologia (GOIÁS,2022).

A APA das Nascentes do Rio Vermelho exerce um papel essencial no turismo de Mambaí, ao promover o ecoturismo sustentável, preservar a biodiversidade local e impulsionar a economia regional. Por meio da integração entre a agricultura familiar e práticas sustentáveis, a área contribui para tornar o município um destino turístico atrativo, gerando benefícios diretos para a comunidade. Nesse sentido, Santos (2023) ressalta que o ecoturismo é um segmento que utiliza os recursos naturais de maneira a favorecer a preservação ambiental e a sustentabilidade, conciliando o uso desses recursos com o bem-estar ambiental, social e econômico.

Outrossim, o ecoturismo e o turismo de aventura são os principais atrativos de Mambaí, proporcionando experiências únicas para os visitantes. Entre as atividades mais destacadas, estão o rapel em cachoeiras, como na famosa Cachoeira do Funil, e a exploração de cavernas, com destaque para a Caverna do Borá. Além disso, o município oferece diversas trilhas ecológicas, que permitem o contato direto com paisagens naturais preservadas, e atividades de canoagem e boia-cross em rios de águas cristalinas. O quadro 3 a seguir apresenta os principais atrativos de Mambaí, os quais geram emprego e renda para os moradores locais, beneficiando especialmente os setores de hospedagem, alimentação, transporte e guias turísticos.

**Quadro 03. Atrativos Turísticos**

| <b>PRINCIPAIS ATRATIVOS EM MAMBAÍ</b>     |                           |
|---|---------------------------|
| <b>Volta Cicloturística Apa Nascentes</b> | <b>Córrego Do Ventura</b> |

|                                 |                                 |
|---------------------------------|---------------------------------|
| <b>do Rio Vermelho</b>          |                                 |
| <b>Cachoeira Do Funil</b>       | <b>Rio Vermelho</b>             |
| <b>Cachoeira Do Alemão</b>      | <b>Lago E Fervedouro Do Leo</b> |
| <b>Cachoeira Das Andorinhas</b> | <b>Trilha Canção Danado</b>     |
| <b>Trilha Do Itaguassu</b>      | <b>Caverna Do Borá</b>          |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Segundo a Agência Estadual de Turismo – Goiás Turismo (2022) e o Ministério do Turismo (2025), Mambaí possui um grande potencial turístico. Os dados extraídos do Inventário da Oferta Turística de Mambaí 2022, do Relatório de Atividades Turísticas de Mambaí 2025 e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (2025) destacam indicadores econômicos e financeiros importantes, como a arrecadação do ISS, o número de empresas no setor e o PIB per capita, no ano de 2019 a 2022. Esses dados evidenciam a relevância do turismo para o desenvolvimento econômico local e sua contribuição para a sustentabilidade da região. A partir dessas informações, foi elaborado um panorama que permite tirar conclusões consistentes sobre o setor turístico em Mambaí na atualidade.

**Quadro 04.** Arrecadação de ISS 2021 e 2022

| <b>INDICADOR</b>   | <b>DESCRIÇÃO</b>        | <b>VALOR</b>   | <b>ANO</b> |
|--------------------|-------------------------|----------------|------------|
| Arrecadação do ISS | Alíquota média de 3,0%. | R\$ 800.000,00 | 2021       |
| Arrecadação do ISS | Alíquota média de 3,0%. | R\$ 480.000,00 | 2022       |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

**Quadro 05.** Empresas formais atuando no setor do turismo

| <b>INDICADOR</b>                    | <b>DESCRIÇÃO</b>  |
|-------------------------------------|---|
| Número de empresas formais no setor | De acordo com (BRASIL,2025) atualmente Mambaí possui 20 empresas formais no setor turístico.O autor, refere-se apenas ao número de empresas registradas, sem detalhamento de CNPJs ou razão social. |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025), o panorama econômico de Mambaí apresenta dados detalhados sobre o município, como por exemplo, dados do PIB per capita de Mambaí, os quais indicam uma evolução econômica, embora com desafios a serem superados. Em 2019, o PIB per capita do município foi de R\$ 10.009,26 refletindo o potencial econômico da região naquele período. Contudo, em 2021, o PIB per capita aumentou para R\$ 11.591,02, evidenciando um crescimento econômico.

**Quadro 06.** PIB per capita de Mambaí

| INDICADOR      | ANO  | VALOR         |
|----------------|------|---------------|
| PIB per capita | 2019 | R\$ 10.009,26 |
| PIB per capita | 2021 | R\$ 11.591,02 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Essa evolução, embora positiva, coloca Mambaí ainda em uma posição mediana entre os municípios do estado de Goiás. Em 2021, ficou na 241<sup>a</sup> colocação entre os 246 municípios do estado de Goiás, indicando um crescimento, mas ainda com desafios a serem superados, conforme dados do (IBGE,2025).

Os dados indicam que, embora tenha ocorrido uma queda na arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS) de 2021 para 2022, o setor turístico de Mambaí ainda exerce um impacto significativo na economia local. O aumento positivo do PIB do ano de 2019 para 2021, reflete o potencial econômico do turismo, e o registro de 20 empresas formais em 2022 mostra que o mercado está estruturado, embora ainda em fase de crescimento. A redução da arrecadação pode estar relacionada a desafios enfrentados pelo setor, intensificados pela pandemia de COVID-19, que afetou negativamente a atividade turística. Henneberg e Pavarini (2024) destacam que, no Brasil, o turismo foi significativamente impactado pela crise gerada pela pandemia de COVID-19, apresentando uma queda de aproximadamente 30% no movimento do setor em poucos dias. O segmento, que emprega cerca de 6 milhões de pessoas em todo o país, estima uma perda de 2,2 bilhões de reais em receita, evidenciando os graves efeitos econômicos da crise no setor.

A desaceleração das atividades durante a pandemia, com restrições de viagens e fechamento de serviços, impactou a mobilidade e o fluxo de turistas, resultando em uma menor demanda por serviços turísticos e, conseqüentemente, na queda da arrecadação de impostos. De acordo com os dados da Fundação Dom Cabral (2023), houve uma redução de 50,2% na receita nominal e no volume de atividades em abril de 2020, além de quedas expressivas em junho de 2020 (-17,4%) e março de 2021 (-25,4%).No entanto, a pandemia também acelerou

mudanças no comportamento dos turistas, criando novas oportunidades para o setor.

O Ministério do Turismo, aponta também novos desafios pós-pandemia, como a adaptação às novas demandas do mercado e o crescimento de modalidades como o turismo náutico. Apesar de Mambaí contar com rios navegáveis, como o Rio Buriti e o Rio Piracanjuba, ainda existem lacunas significativas no desenvolvimento do setor náutico, como a falta de investimentos em infraestrutura, regulamentação e capacitação de profissionais (BRASIL, 2025), o que é crucial para garantir seu desenvolvimento sustentável e seguro.

Em conclusão, Mambaí tem avançado na consolidação do turismo como um importante motor de desenvolvimento econômico, por meio de iniciativas como a capacitação de guias turísticos e o incentivo ao ecoturismo sustentável, impulsionados pela atuação da APA das Nascentes do Rio Vermelho. Apesar de desafios, como a queda na arrecadação do ISS, o setor apresenta grande potencial, evidenciado pelo crescimento do número de empresas na área.

Nesse contexto, o planejamento turístico assume um papel estratégico, pois, conforme Beni (1997), trata o turismo como uma indústria que integra demandas, ofertas, distribuição e outros processos econômicos, contribuindo diretamente para a movimentação do capital e o fortalecimento da economia local. Para consolidar o turismo náutico como um segmento promissor, é essencial investir em infraestrutura, regulamentação e capacitação, garantindo um desenvolvimento sustentável e seguro que reafirme o turismo como um dos pilares do crescimento regional.

#### 4.2 PAPEL DO TURISMO NA CRIAÇÃO DE EMPREGOS LOCAIS

A economia de Mambaí tem suas raízes na agricultura familiar e em pequenos comércios, características comuns em cidades de pequeno porte. Segundo dados de Caravela (2025), o município conta com 925 empregos formais, sendo as principais ocupações aquelas relacionadas a trabalhadores agropecuários, com 59 postos, trabalhadores de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas, com 57 postos, e professores de educação de jovens e adultos no ensino fundamental (primeira a quarta série), com 56 postos. Apesar disso, o turismo vem emergindo como um setor em expansão, criando novas oportunidades de emprego e contribuindo para a diversificação da economia local.

O turismo desempenha um papel significativo na geração de empregos diretos e indiretos em Mambaí, impactando diversos setores relacionados. As principais áreas de atuação no turismo incluem: hotelaria e hospedagem, agências de turismo, setor alimentício, guias de turismo, artesanato e comércio local.

O Inventário da Oferta Turística de Mambaí, ressalta que o salário médio mensal dos trabalhadores formais no município foi de 1,6 salários mínimos em

2019. No mesmo período, o número de pessoas formalmente ocupadas somava 772. Ademais, dados de 2010 indicam que 46% da população possuía rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo, evidenciando os desafios socioeconômicos enfrentados pela região (GOIÁS, 2022).

#### 4.3 INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

De acordo com Relatório de Atividades Turísticas de Mambaí, disponibilizado pelo Ministério do Turismo, o município oferece serviços básicos essenciais, como abastecimento de água, serviços de esgoto, coleta de lixo e fornecimento de energia elétrica, que garantem uma boa qualidade de vida à população local. No entanto, Mambaí não conta com um aeroporto, o que limita as opções de acesso aéreo para os turistas.

A principal forma de acesso aos destinos turísticos é por rodovia, com locação de veículos ou veículos próprios sendo a principal opção de deslocamento (BRASIL, 2025). Destaca-se também que há uma carência de transporte coletivo interestadual, especialmente com partidas de grandes centros como Brasília e Goiânia. Além disso, o único meio de transporte público de Mambaí conecta a cidade a Posse, por meio de micro-ônibus. As viagens acontecem de segunda-feira a sexta-feira, uma vez ao dia (GOIÁS, 2022).

Embora o município tenha acesso rodoviário aos seus atrativos turísticos, a infraestrutura ainda apresenta desafios, como a falta de sinalização turística e a ausência de linhas de transporte regular entre os principais pontos turísticos. A situação de acesso aos atrativos é classificada como regular, indicando a necessidade de melhorias para facilitar o deslocamento dos visitantes. Ademais, conforme informações do relatório, Mambaí não faz parte de nenhuma rota turística oficial e não há locais de embarque e desembarque sinalizados com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (BRASIL, 2025).

No que diz respeito à segurança e serviços de saúde, Mambaí conta com dois pronto-socorros públicos e um pronto-socorro privado, além de delegacias de polícia e postos de saúde, garantindo a segurança básica tanto para moradores quanto para turistas. No entanto, não existe uma delegacia de proteção ao turista, o que limita a atenção especializada a esse segmento (BRASIL, 2025).

Em relação à infraestrutura turística, o município enfrenta desafios, mas está recebendo investimentos públicos em áreas como construção de centros de apoio ao turista e melhorias nas estradas rurais que dão acesso a atrativos naturais, como cachoeiras e cavernas. Embora a infraestrutura básica, como abastecimento de água e energia elétrica, esteja disponível, a falta de acessibilidade e sinalização para turistas e pessoas com deficiência continua sendo um obstáculo para o pleno desenvolvimento do setor (BRASIL, 2025)..

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) de Mambaí, que é de 0,626 (IBGE, 2025), reflete as dificuldades estruturais da cidade, embora ela apresente boas condições ambientais e habitacionais. A infraestrutura urbana deficiente e a ausência de sinalização turística destacam a necessidade urgente de investimentos, que podem contribuir para o crescimento do turismo e a diversificação da economia local. O foco principal deve ser a melhoria da infraestrutura, pois isso pode resultar em aumento da arrecadação fiscal e no desenvolvimento sustentável do setor turístico, atraindo mais visitantes e beneficiando a comunidade local.

#### 4.4 EFEITOS DO TURISMO NO EMPREENDEDORISMO LOCAL

O turismo tem desempenhado um papel essencial no estímulo ao empreendedorismo em Mambaí, contribuindo significativamente para o fortalecimento da economia local. Com o aumento da demanda por produtos e serviços relacionados ao setor, novos empreendimentos têm surgido, enquanto negócios já estabelecidos têm se expandido e aprimorado suas ofertas.

A demanda crescente de turistas tem impulsionado o surgimento de novas oportunidades de negócios, especialmente em áreas como agências de turismo e serviços de guias turísticos. Além disso, atividades culturais e de lazer, que exploram as particularidades da região, têm atraído mais visitantes e gerando novos postos de trabalho. Empreendimentos tradicionais, como restaurantes, lojas de artesanato e pousadas, também têm se beneficiado da movimentação turística, ajustando suas ofertas para atender ao público crescente, o que contribui para a adaptação e modernização do setor.

O impacto do turismo no empreendedorismo local vai além da criação de novos negócios, influenciando diretamente o crescimento e a diversificação do setor. Exemplos como o Sítio Boca do Mato, que adota práticas sustentáveis e foca no turismo de lazer, o Chalés Mambaí Inn, com infraestrutura direcionada para grandes grupos, e o Hotel Cerrado e a Pousada Maredu, que oferecem opções variadas de hospedagem, ilustram essa dinâmica, contribuindo para o aumento do fluxo turístico na cidade (GOIÁS, 2022). Apesar disso, ainda conforme o Inventário da Oferta Turística de Mambaí (2022), a rede de hotéis e restaurantes ainda é limitada, embora esteja em expansão, com novos empreendimentos e reformas em andamento.

A gastronomia local também se beneficiou do impulso turístico, com restaurantes como o Pérola do Cerrado, que oferece pratos refinados da culinária regional, o Restaurante da Eide, especializado em pratos feitos no fogão a lenha, e o Trevo Churrascaria, que serve comida caseira em um ambiente informal. Esses estabelecimentos têm atraído tanto turistas quanto moradores locais, oferecendo experiências gastronômicas autênticas e promovendo a valorização dos produtos típicos da região, como o pequi (GOIÁS, 2022).

O turismo, portanto, tem se mostrado um motor vital para o empreendedorismo em Mambaí. Ele não apenas contribui para a criação de novos negócios e a expansão de empreendimentos existentes, mas também impulsiona a economia local, gera empregos e promove a valorização da cultura e dos recursos naturais da região.

#### 4.5 DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A ECONOMIA TURÍSTICA

Como em qualquer processo de crescimento econômico, o turismo em Mambaí enfrenta uma série de desafios, mas também apresenta diversas oportunidades para o seu desenvolvimento e consolidação como um motor econômico. Apesar de contribuir significativamente para o crescimento das localidades, o turismo pode gerar impactos negativos, especialmente em áreas com potencial turístico, frequentemente relacionados a consequências destrutivas que acabam pressionando a comunidade receptora. Nesse contexto, torna-se indispensável a adoção de estratégias sólidas e bem estruturadas para direcionar o planejamento e a gestão turística de maneira equilibrada e sustentável (Sonaglio, 2018).

Nos parágrafos a seguir, serão explorados os principais desafios enfrentados pelo turismo em Mambaí, como a pressão sobre a comunidade local e a necessidade de melhorias na infraestrutura, elementos que impactam diretamente o desenvolvimento turístico. Em contrapartida, também serão discutidas as oportunidades oferecidas pelo turismo, incluindo o fortalecimento da economia local, a geração de empregos e a valorização do patrimônio cultural, alinhadas aos tópicos mencionados anteriormente. A abordagem equilibrada entre desafios e oportunidades é fundamental para o planejamento estratégico e a sustentabilidade das atividades turísticas na região.

##### 4.4.1 Desafios do Turismo em Mambaí

Mambaí enfrenta desafios significativos relacionados à sua infraestrutura, que, apesar de alguns avanços, ainda carece de melhorias essenciais. A ausência de sinalização turística adequada, a falta de transporte regular entre os atrativos e a inexistência de acessibilidade para pessoas com deficiência são problemas críticos que comprometem a experiência dos visitantes. Essas questões representam obstáculos para o crescimento sustentável do turismo na região e demandam investimentos prioritários (BRASIL, 2025).

Outro desafio importante é o acesso limitado ao município. A ausência de uma linha de ônibus interestadual dificulta a chegada de turistas de outras localidades, tornando o transporte particular a única alternativa viável. Essa limitação reduz o potencial atrativo da cidade e restringe as oportunidades de expansão do setor turístico.

Além disso, questões relacionadas à segurança e à disponibilidade de serviços especializados também precisam de atenção. Apesar de contar com serviços básicos de saúde e segurança, Mambaí não possui uma delegacia de proteção ao turista, o que limita a capacidade de oferecer um ambiente seguro e acolhedor aos visitantes. A falta de serviços especializados compromete a qualidade da experiência turística e representa um entrave ao fortalecimento do setor.

Por fim, os impactos da pandemia de COVID-19 ainda se fazem sentir no turismo local. A queda de arrecadação e a desaceleração das atividades turísticas geraram desafios adicionais, exigindo uma adaptação às novas demandas do público. A recuperação do setor passa pela adoção de práticas sustentáveis, pelo investimento em capacitação profissional e pela implementação de soluções inovadoras que atendam às expectativas crescentes dos turistas, especialmente no segmento de ecoturismo e aventura.

#### 4.4.2 Oportunidades do Turismo em Mambaí

Mambaí destaca-se como um destino promissor para o ecoturismo e o turismo de aventura, graças à sua ampla diversidade de atrativos naturais, como cavernas, cachoeiras e trilhas ecológicas. Esses recursos podem ser explorados de forma sustentável, atraindo visitantes interessados em experiências imersivas na natureza. Além disso, a preservação ambiental desempenha um papel fundamental na consolidação de Mambaí como referência em turismo sustentável.

Outro ponto essencial para o desenvolvimento do turismo na região é a capacitação e o aperfeiçoamento dos profissionais. A oferta de cursos pelo IF Goiano para a formação de condutores turísticos é uma iniciativa exemplar nesse sentido, demonstrando como a qualificação profissional pode elevar a qualidade dos serviços prestados e gerar novas oportunidades para os moradores. A formação contínua é indispensável para fomentar o empreendedorismo e possibilitar a criação de novos negócios, contribuindo diretamente para o crescimento do setor.

Ainda, o turismo náutico apresenta-se como uma oportunidade pouco explorada, mas com grande potencial em Mambaí. Rios navegáveis, como o Rio Buriti e o Rio Piracanjuba, oferecem condições ideais para o desenvolvimento desse segmento. Investir em infraestrutura adequada e na regulamentação das atividades náuticas pode atrair turistas de outras regiões, aumentar o tempo de permanência dos visitantes e impulsionar a economia local, gerando receitas adicionais.

Outrossim, a valorização do comércio local e dos produtos típicos é uma estratégia essencial para o fortalecimento da economia regional. O turismo pode estimular o consumo de pratos típicos em restaurantes locais e incentivar a comercialização de produtos regionais, como o pequi. Essas iniciativas não apenas enriquecem a experiência dos turistas, mas também promovem o

empreendedorismo e fortalecem as cadeias produtivas locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Portanto, embora Mambaí enfrente desafios, o turismo oferece inúmeras oportunidades para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável da região. Investir na infraestrutura, na qualificação de profissionais e na diversificação das ofertas turísticas pode transformar Mambaí em um destino ainda mais atrativo, gerando benefícios econômicos duradouros para a comunidade local. Para COSTA et al. (2020), essa gestão deve ser desenvolvida com a participação ativa não apenas do poder público, mas também de outros interessados, como a comunidade local e empresas privadas, a fim de ampliar os argumentos e as práticas funcionais. Além disso, os autores ressaltam que gestão e planejamento devem caminhar juntos, com o planejamento orientando o futuro e a gestão realizando análises imediatas do cenário, estabelecendo mecanismos que assegurem os interesses ambientais, econômicos e socioculturais da localidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O tema do trabalho aborda os impactos do turismo na economia de Mambaí, com foco em analisar como o crescimento da atividade turística influencia o desenvolvimento econômico local, gerando emprego, renda e valorização cultural. Durante o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas análises qualitativas por meio de levantamento bibliográfico e análise de documentos sobre a temática, a fim de proporcionar uma compreensão ampla e fundamentada sobre os efeitos do turismo na economia do município.

A escolha do tema se justifica por sua relevância tanto acadêmica quanto social. Academicamente, contribui para a literatura sobre turismo sustentável e desenvolvimento econômico regional, permitindo reflexões sobre a aplicabilidade de teorias econômicas em localidades específicas. Para a sociedade, o estudo auxilia na compreensão do papel do turismo como vetor de transformação socioeconômica. Pessoalmente, o desenvolvimento deste trabalho representou um aprendizado profundo sobre pesquisa científica e o fortalecimento de habilidades como análise crítica, planejamento e comunicação acadêmica, essenciais para meu crescimento pessoal e profissional.

Os resultados indicaram que o turismo em Mambaí desempenha um papel significativo na geração de empregos diretos, especialmente nos setores de hospedagem, alimentação e guias turísticos. Observou-se, também, uma crescente valorização de práticas sustentáveis devido à preservação ambiental ser um dos principais atrativos da região. Contudo, foi constatada a necessidade de maior capacitação profissional e investimento em infraestrutura turística. A pesquisa concluiu que o turismo é um motor importante de crescimento econômico local, porém, ainda existem barreiras a serem superadas, como a necessidade de

estratégias mais eficazes de marketing turístico dos atrativos do município , a fim de ampliar seu impacto e garantir a sustentabilidade do setor.

O estudo abrangeu os principais impactos econômicos do turismo na cidade, respondendo às questões sobre como essa atividade interfere na economia local e quais desafios e oportunidades são apresentados. Os problemas levantados inicialmente demonstram uma possível correlação entre aumento do turismo e crescimento econômico.

Para avançar nesta agenda de pesquisa, sugere-se realizar estudos comparativos entre Mambá e outras cidades turísticas de pequeno porte para identificar estratégias replicáveis de desenvolvimento sustentável. Além disso, investigações mais aprofundadas sobre os impactos sociais e culturais do turismo, como a percepção da comunidade local, poderiam complementar a análise econômica, proporcionando uma visão mais abrangente do fenômeno.

Portanto, para que o turismo seja um vetor significativo de desenvolvimento econômico, gerando emprego e renda para a população, é crucial que iniciativas de capacitação sejam implantadas, incentivando o empreendedorismo local e promovendo o município como destino turístico. O investimento em infraestrutura, como estradas e serviços turísticos, é essencial para que Mambá atinja todo seu potencial como destino turístico, agregando ainda mais valor à "princesinha do nordeste goiano".

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Giovana Alves. Turismo em progresso: **microrregião do Vão do Paranã e suas potencialidades. 2023.** 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Instituto Federal Goiano, Campus Posse, Posse, GO.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo.** 8. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 1997.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão Territorial Brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 26 nov. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Apresentação de indicadores do setor de turismo no Brasil. 2024.** Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/ministerios/turismo>. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Mapa da Região Terra Ronca, Goiás. 2024.** Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: 1 dez. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Relatório de atividades turísticas de Mambá.**

2025. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso 01 Jan.2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: marcos conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL. Ministério Do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2024-2027**. Brasília, 2024. 85 p. Disponível em: <Planonacionaldeturismov431.10portal.Pdf>. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Senadores elogiam atuação de Daniela Carneiro no Ministério do Turismo. Publicado em 14 jun. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/senadores-elogiam-atuacao-de-daniela-carneiro-no-ministerio-do-turismo>. Acesso em: 02 jan.2025

CACHOEIRAFUNILMAMBAI. **Cachoeira do Funil. Instagram, 2023**. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CuujkqHLsJ3/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CuujkqHLsJ3/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==). Acesso em: 01 dez. 2024.

CARAVELA. **Mambai - GO. 2025**. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/mamba%C3%AD---go>. Acesso em: 03 jan. 2025.

COSTA, S. P.; SONAGLIO, K. E.; WIESINIESKI, L. B. A emergência da resiliência no planejamento e gestão turística. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 91653-91669, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n11-540>. Acesso em: 03 jan. 2025.

EMBRATUR. **Relatório de desempenho do turismo no Brasil. 2023**. Disponível em: <https://www.embtur.gov.br>. Acesso em: 23 nov. 2024.

FUNDAÇÃO DOM CABRAL. **Os impactos da pandemia no setor de turismo e eventos e os efeitos do PERSE na sua recuperação. Março de 2023**. Disponível em: [https://vamoscomeventoseturismo.com.br/wp-content/uploads/2023/04/Apresentacao\\_31\\_03.pdf](https://vamoscomeventoseturismo.com.br/wp-content/uploads/2023/04/Apresentacao_31_03.pdf). Acesso em: 5 jan. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed.** São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. Agência Estadual de Turismo – Goiás Turismo. **Inventário da oferta turística de Mambai 2022**. Goiânia: Goiás Turismo, 2022. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:beefeabf-3290-4d0f-ab2e-8381f84af2d6>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GOIÁS. **Atualização do Mapa do Turismo Brasileiro 2024**. 2024. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/atualizacao-do-mapa-do-turismo-brasileiro-2024/>. Acesso em: 30 nov. 2024.

GOIÁS. **Mapa do Turismo de Goiás. Secretaria de Estado de Turismo, 2021**. Disponível em: <https://www.turismo.go.gov.br>. Acesso em: 24 nov. 2024.

GOIÁS. **Mapa do Turismo de Goiás 2024. Goiás Turismo, 2024**. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/wp-content/uploads/sites/4/2024/06/1-3.jpg>. Acesso em: 1 dez. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. **Mapeamento Situacional – DTI: Destinos Turísticos Inteligentes, Estudo 49, Sistema Territorial Turístico de Mambáí. Goiás: Governo do Estado de Goiás, 2021**. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/wp-content/uploads/sites/4/2021/05/dti49-dd8.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2024.

HENNEBERG, Rebecca Dechandt Von; PAVARINI, Sara. **Efeito Covid-19: uma análise dos impactos no setor de turismo nacional e global**. Secal - Universidade de Negócios. 2024. 13 p. Disponível em: <https://unisecal.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/EFEITO-COVID-19-UMA-ANALISE-DOS-IMPACTOS-NO-SETOR-DE-TURISMO-NACIONAL-E-GLOBAL.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2025.

HINTZE, Hélio. **Guia de Turismo - Formação e Perfil do Profissional**. São Paulo: Roca, 2007. [suninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/181](http://suninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/181). Acesso em: 13 dez. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados: Mambáí. Código: 5212709. 2025**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/mambai.html>. Acesso em: 12 jan. 2025.

IF GOIANO. Instituto Federal Goiano, **Campus Posse divulga as inscrições para alunos em cursos de Formação Inicial e Continuada semipresencial de condutores de visitantes. IF Goiano, 2023**. Disponível em: <https://ifgoiano.edu.br/home/index.php/ultimas-noticias-posse/22571-campus-posse-divulga-as-inscricoes-para-alunos-em-cursos-de-formacao-inicial-e-continuada-semipresencial-de-condutores-de-visitantes.html>. Acesso em: 12 jan. 2025.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Turismo: o que é, tipos, importância, no Brasil**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/turismo.htm>. Acesso em: 16 nov. 2024.

MUSEU DO CERRADO. **Fotografia da Caverna do Borá, em Mambáí (GO). 2022**. Disponível em:

[https://museucerrado.com.br/wp-content/uploads/2022/04/2022\\_03\\_30\\_Turismo\\_Turismo-em-Cavernas\\_Mambai-GO\\_Caverna-do-Bora\\_Img-3.jpg](https://museucerrado.com.br/wp-content/uploads/2022/04/2022_03_30_Turismo_Turismo-em-Cavernas_Mambai-GO_Caverna-do-Bora_Img-3.jpg). Acesso em: 1 dez. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMBAÍ. **Conheça Mambai; Turismo**. 2024. Disponível em: <https://www.mambai.go.gov.br/pagina/322-conheca-mambai>. Acesso em: 02 Dez. 2024

PORTO, Pedro da Costa; CARDOSO, Eduardo Schiavone; SILVA, Jaqueline da. **O potencial do ecoturismo e do turismo de aventura no município de Santa Maria-RS e seu entorno. Turismo em Análise, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 261–284, ago. 2014.** DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v25i2p261-284. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v25i2p261-284>. Acesso em: 13 dez. 2024.

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES. **Mapas das Microrregiões do Estado de Goiás-IBGE. 2018.** Disponível em: [https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=95&catid=32&Itemid=179](https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=95&catid=32&Itemid=179). Acesso em: 30 nov. 2024.

MEDEIROS, L. da C. **Turismo e sustentabilidade ambiental: referências para o desenvolvimento de um turismo sustentável.** Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 197–234, 2013. DOI: 10.22292/mas.v3i2.181. Disponível em: <https://www.revistaSAMPIERI>, Roberto; COLLADO, César. **Metodologia de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

SANTOS, Adylla Rafaella Lemos dos. **Parque Nacional da Serra dos Órgãos: ecoturismo, turismo de aventura e sustentabilidade. 2023. 34 p.** Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo) – Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Jaguarão, 2023.

SILVA, Marta Maria Aguiar Sisnando. **Turismo: v. 9 n. 364, novembro, 2024. Caderno Setorial ETENE, Fortaleza, v. 9, n. 343, 2024.** Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/revista/cse/article/view/3106>. Acesso em: 1 jan. 2025.

SILVA JUNIOR, Josias José da. *A produção dos espaços e do território: turismo e empreendedorismo na APA das nascentes do Rio Vermelho - Goiás*. 2019. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1275/o/Josias\\_Jos%C3%A9\\_da\\_Silva\\_Junior.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1275/o/Josias_Jos%C3%A9_da_Silva_Junior.pdf). Acesso em: 12 Dez. 2024

SONAGLIO, K. E. Aproximações entre o turismo e a resiliência: um caminho para a sustentabilidade. *Turismo: Visão e Ação*, Itajaí, v. 20, n. 1, p. 80-104, 2018. DOI:

<https://doi.org/10.14210/rtva.v20n1.p80-104>. Disponível em:. Acesso em: 03 jan. 2025

SOUSA, Diego Péricles Rodrigues. **Potencialidades turísticas ecoesportivas na região das águas termais no estado de Goiás. 2018.** 88 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sociedade) - Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos, Goiás, 2018.

TRIPADVISOR. **Cachoeira do Alemão. 2022.** Disponível em: <https://dynamic-media-cdn.tripadvisor.com/media/photo-o/11/35/32/fa/cachoeira-do-alemao.jpg?w=1200&h=1200&s=1>. Acesso em: 1 dez. 2024.

VOLTACICLISTICA\_MAMBAI. **13° Volta Ciclística de Mambai. Instagram, 2023.** Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CuzLPFHLwmA/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CuzLPFHLwmA/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==). Acesso em: 1 dez. 2024.

YAHYA, Hanna. **Faturamento do Turismo no Brasil.** Poder 360, 18 maio 2022. Disponível: em: <https://www.poder360.com.br/brasil/setor-de-turismo-brasileiro-fatura-r-154-bi-em-marco/>. Acesso em: 08 jan. 2025.